

Estudo epidemiológico dos pacientes diagnosticados com sífilis no Paraná em 2023

Carolyna Harche Sanches¹
Catarina NobilePortezan²
Fernanda Santana Banaszkeski³
LuidgiPitança Fletcher⁴

1-2 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil *endereço para correspondência E-mail: carolhsanches@gmail.com

Introdução

O *Treponema pallidum* é a bactéria causadora da sífilis, uma das principais doenças infectocontagiosas encontradas na atenção básica. Pode ser transmitida por via sexual ou verticalmente pela gestação. Apresenta expressões clínicas distintas conforme o nível de progressão da infecção, períodos de latência e atividade, acometimento local e sistêmico podendo evoluir para complicações graves caso não seja realizado o diagnóstico precoce e tratamento adequado. Nesse contexto, é necessário capacitar os profissionais de saúde no reconhecimento precoce e na orientação aos pacientes na atenção primária em saúde, contribuindo na redução da transmissão e morbimortalidade.

Objetivos

Realizar um estudo epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Sífilis no Estado do Paraná.

Metodologia

Estudo ecológico. Foram coletados, a partir da plataforma DataSUS, os indicadores de Sífilis, referentes ao ano de 2023, registrados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). Os dados classificados por sexo, escolaridade, faixa etária, etnia e macrorregião foram analisados e descritos em percentual.

Resultados

Foram notificados 6.349 casos de sífilis no Paraná em 2023, dos quais 58% eram do sexo masculino. A faixa etária mais afetada é de 20-39 anos (56%). Em termos de etnia, as pessoas brancas são responsáveis por 66% das notificações, seguidas de pardas (21%). As Macrorregiões de Saúde Leste e Oeste concentram 78% dos casos. O município com o maior número de casos é Curitiba (25%), seguido de Cascavel (10%), Foz do Iguaçu (5%) e Maringá (4%).

Conclusão

Para estabelecer medidas que influenciam na saúde pública, entender o perfil epidemiológico é fundamental. Nesse sentido, dos 6349 casos de sífilis notificados no Paraná em 2023, os homens foram os mais afetados. Em relação à faixa etária, pessoas entre 20 e 39 foram as mais recorrentes. Logo, políticas públicas visando a população mais afetada e a capacitação dos profissionais da atenção básica devem ser realizadas.

Palavras-chave: infecções por Treponema; perfil epidemiológico; sistemas de informação em saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 10 jul. 2024.
2. Hicks, CB, Clement, M. Syphilis: screening and diagnostic testing. Up to date. 2024.